

# X. Mar Portuguez

## Editorial

### Alceni e as bicicletas

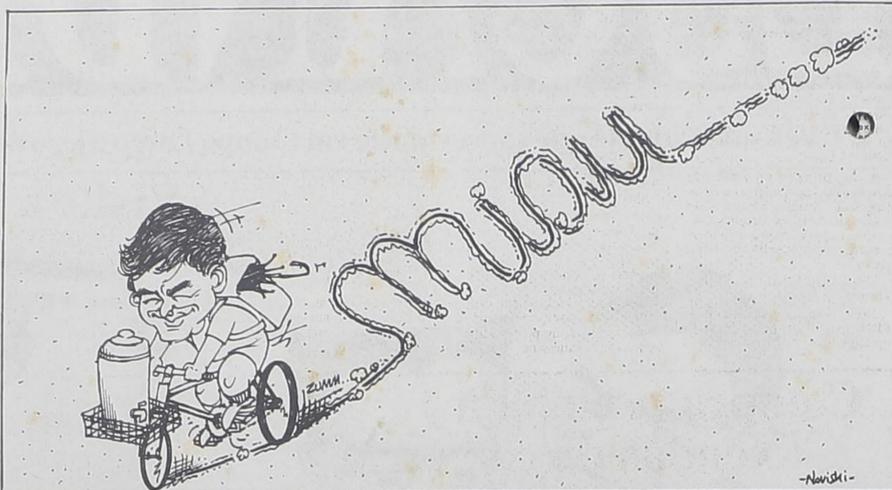
Mais uma vez os escândalos nas contas públicas tomam conta dos jornais brasileiros. Por infelicidade nossa, desta vez quem está por trás destas marca-ções é o ministro da Saúde, Alceni Guerra. Político paranaense, mas gaúcho de nascimento. O ministro da Saúde e da Criança gastou os poucos recursos do governo em bicicletas, guarda-chuvas, mochilas, filtros de água, aluguéis de helicópteros no Paraná para serem usados na Amazônia, e tudo isso com uma pequena semelhança. Os preços pagos pelo governo estão muito acima do mercado. Entretanto, teve a maior das corrupções que envolve diretamente os amigos íntimos do ministro. Estes amigos montaram uma empresa, a Master, para "fiscalizar" a construção dos Ciacs. Para tanto o governo deveria pagar nada mais nada menos que Cr\$ 18 bilhões. A contratação foi feita sem concorrência o que compromete bastante o ministro. Na terça-feira Alceni foi convidado a depor no Congresso Nacional para explicar as irregularidades. Os ministros do Tribunal de Contas da União invadiram o ministério da Saúde e da Criança para averiguar as compras do ministro. Se a tradição valer neste caso, o ministro da Saúde vai acabar inocentado. Se duvidar vai sair co-

mo herói, como o injustiçado. É desse jeito que o deputado de Rondônia, Jabes Rabelo, acusado de tráfico de cocaína está pensando me moldar a sua imagem. Jabes disse recentemente que vai virar caminhoneiro e que tem certeza que o povo vai elegê-lo para o Senado. Não é de duvidar. Escolhendo uma boa equipe de comunicação e com um pouco de sorte poderá chegar a presidência da República. De exemplos o nosso país está cheio. O "nosso" presidente Fernando Collor de Mello está viajando pela Europa. Até foi recepcionado com um jantar pelos italianos. Enquanto o presidente se diverte a população brasileira sofre com a inflação que continua nos dois dígitos, com o aumento abusivo dos carros, com o cotidiano desrespeito a nossa Constituição. Os salários congelados e os preços subindo a vontade. Onde o barco vai parar? Esta é a grande pergunta. Ao mesmo tempo que arrocha os salários e baixou o nível de consumo do nosso povo a patamares assistadores. O presidente beneficia os coronéis do Nordeste, os usineiros de Alagoas, com empréstimos subsidiados pelo Banco do Brasil. Esse país só vai dar certo quando a classe política criar vergonha e resolver arregaçar as mangas e trabalhar, como faz o povo.

Por te cruzarmos, quantas mães choraram, Quantos filhos em vão resaram! Quantas noivas ficaram por casar Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena Se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador Tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abysmo deu, Mas nelle é que espelhou o céu.

Fernando Pessoa, poeta português falecido em 1935 Transcrição literal



## Vatapá

**Eleições 92**  
Os funcionários do Fórum estão abarrotados de trabalho neste final de ano. O movimento está tão intenso que até ônibus de procedência incerta e não sabida tem sido visto estacionado na porta. Deixa o TRE saber disto...

**Trânsito I**  
Já os policiais estão "empurrando com a barriga" nesta véspera de Natal. Veículos pesados trafegam no centro, em horários não permitidos, e até estacionamento em frente as placas de sinalização que os orientam a evitarem multas. Que, afinal, nunca são aplicadas.

**Trânsito II**  
A eficiência da polícia, se não é aplicada aos cami-

nhões, ataca a todo vapor os veículos de passeio. Combatem inflações em toda sorte de ocorrências.

**Trânsito III**  
Sinalização deve ser obedecida. Até mesmo pelos filhos de algumas "autoridades" locais. Parece que eles não sabem zelar pelo bom nome de seus pais: não respeitam transeuntes nem usuários das vias públicas.

**Saneamento básico**  
Ao lado do antigo fórum, na praça Getúlio Vargas, está sendo construído um Mictório Público (Mictório de Campo Largo). A população tem se perguntado da sua utilidade e manutenção - ou será só um elefantinho OMO?

**Tsé-tsé**  
Agora que a Câmara entrou em recesso parlamentar, os habitués estão se perguntando a respeito do que fazer nas segundas-feiras. Muitos estão preocupados com o sono de um vereador, que sempre ia lá para dormir, e vai ter que arrumar outra cadeira para fazer a siesta. Aliás, como na segunda-feira passada era a última sessão, ele aproveitou e fechou com chave de ouro: dormiu pelo menos umas 8 vezes.

**Natal Luz**  
Os postes da cidade estão iluminados com diversas lâmpadas que formam o símbolo deste Natal em Campo Largo: O Cometa. Será que não é uma homenagem ao passado político da cidade?

**Dois pesos**  
O crescimento desordenado do município tem trazido casas de lona à margem da rodovia, o que dá tanto trabalho para as autoridades que até o DNER já teve que interferir. Enquanto isto, em alguns bairros mais distantes a prefeitura fecha os olhos para a construção de sobrados sobre o traçado das ruas. Aos amigos, tudo, aos inimigos, justiça.

**Raul Negrão**  
O time estava completo no último confronto na Câmara Municipal. Mas a influência do Juiz em partidas de futebol onde alteram-se os resultados interveio e mudou: de 5x3 a favor para 5x3 contra. Com a

## Do leitor

Comentando o impasse que acontece atualmente, entre aposentados e o Ministério da Previdência Social, o deputado Dobrandino Gustavo da Silva (PMDB), raciocina que um dos dois deve estar errado: ou Magri ou o bom senso nacional. Eis que os aposentados, para receber o INSS o direito da apo-

sentadoria pagaram durante a vigência de tempo exigido por lei, um percentual referente a tantos salários mínimos como aposentadoria. Por exemplo: o assalariado que pagasse ao INSS uma contribuição com base, vamos dizer em 10 salários mínimos receberia, no momento de se aposentar, uma aposentadoria equiva-

lente a cerca de 7 salários mínimos-média dos últimos 3 anos de contribuição. Esse era o esquema montado. Posteriormente, agora, o ministro Magri fala de novo sistema, novo referencial para servir de base para pagamentos aos aposentados, só que ninguém do governo se utiliza de falação inteligível, muito ao contrário -

Dobrandino Gustavo da Silva, deputado estadual

# VERGONHA

## Transação compromete Câmara e Prefeitura

"Quando o vereador diz que a concorrência é dirigida, parece que está descobrindo o ovo de Colombo". Assim o vereador Sebastião Moreira, ingenuamente, começou sua resposta as acusações que José Rossoni fez a respeito da venda de um terreno para beneficiar um grupo econômico. Segunda-feira, na última sessão da Câmara, os vereadores que apoiam o prefeito esforçavam-se, herculeamente, para aprovar a toque de caixa a abertura de concorrência e a alienação de uma área, antes do recesso parlamentar.

A área, de 20 alqueires, segundo os vereadores, fora desapropriada da Incepa e da Calcite. Por ambas recusaram-se a vender para um grupo econômico que pretende se instalar em Campo Largo.

A ilegalidade e a imoralidade dos atos que antecederam a desapropriação foram confessadas em sessão plenária, pelos próprios vereadores, que pareciam não compreender a extensão do que declaravam.

### Cheque em branco

José Rossoni, vereador do PRN, e um dos dois únicos da oposição ao prefeito Afonso

Guimarães atacou a alienação do imóvel antes da abertura da concorrência. "Isto é assinar um cheque em branco."

"A Câmara vai permitir a alienação do terreno sem saber para quem, como, em que condições. Eu nunca vi a cartinha passar na frente dos bois". Rossoni continuou: "Vou dizer quem é que vai ganhar esta concorrência e minha margem de erro será mínima. Este projeto é muito importante para passar a toque de caixa. Já não chegam as bicicletas, as guarda-chuvas, agora vamos para o metro quadrado de terreno também?" Rossoni estava comparando o caso de Campo Largo as denúncias contra o Ministro Alceni Guerra.

O presidente da Câmara, Darci Andreassa tentou várias vezes impedir a continuação do discurso de Rossoni, e atacou-o. Mas Sebastião Moreira, por fim, cluduiu a questão.

"Todos sabemos do que se trata. Uma empresa se interessou em estabelecer um parque turístico em Campo Largo, investir 30 milhões de dólares. Isto foi noticiado na imprensa, na televisão. Como fariam para adquirir o terreno que desejavam? Era preciso comprar de dois proprietários, 5 alqueires da Incepa e 15 da Calci-



A população é que paga por isso.

te. Abriu-se negociação com estas empresas. Fizemos uma comissão de vereadores, Ari Rivabem, Darci Andreassa e outros, e fomos fa-

lar com a diretoria da Incepa, já que aquela área não faria falta para eles. A negociação foi viabilizada junto as duas, que não quise-

ram vender as áreas de jeito nenhum. A partir da negociação que não aconteceu, resolvemos desapropriar a área. Eles contestaram judicialmente, então a prefeitura deve vender a área. A lei diz que deve haver concorrência. Se não nos dermos até fevereiro, a empresa já avisou que vai embora para São Paulo. A empresa não quer doação, ela vai comprar".

Em nome do progresso e dos investimentos em Campo Largo, outros vereadores levantaram-se e fizeram declarações pró-concorrência e alienação imediata. Ari Rivabem chegou a citar o nome do grupo a que supõem, investirá 30 milhões de dólares no município: Manchete. O que torna ainda mais obscuro este caso de interferência dos poderes executivo e legislativo na área privada. A imprensa que noticiou investimentos em Campo Largo referia-se a Rede OM e as organizações de José Carlos Martinez, candidato derrotado ao governo do Estado e presidente do PRN.

Enfim, Campo Largo vive um de seus momentos públicos mais patéticos. Vereadores que negociam por empresas prefeitura que desapropria para favorecer grupos políticos, concorrência que se abre com preço e ganhador anteriormente sabidos. Tudo em nome de um tal progresso, que sabe se lá se vai chegar algum dia na cabeça destes homens que, tristemente, foram eleitos pelo povo. Para isto,!!

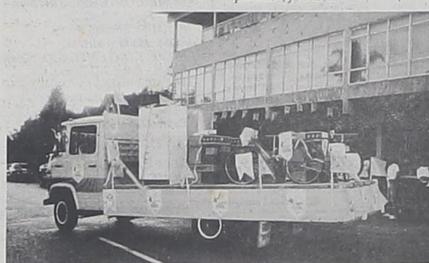
## Compra premiada aumenta vendas do comércio

A 4ª Campanha da Compra Premiada, promovida pela associação comercial, está movimentando o comércio campolarquense para quem tem bandeirinhas amarelas penduradas na loja. É essa constatação que chegaram os empresários varejistas de Campo Largo. Segundo Vladimir José Zamboni, gerente do Pórtico 37, as vendas caíram sem esta promoção, "se não existisse a campanha, eu venderia menos. Partindo do pensamento de quem não anuncia vende menos", afirma, Zamboni. "Para quem participa existe um resultado positivo. Quem está na campanha sente que melhora o movimento, comparando com quem não participa", completou.

Além dos descontos, nas lojas identificadas, as pessoas que nessas lojas comprarem receberão cupons para concorrer a prêmios que vão de rádios e faqueiros a domínios de casal e ge-

ladeiras. Conforme declarou o gerente financeiro das Lojas Central, Ary Chemim Júnior, "espero-se que o público campolarquense em Campo Largo. Mas o principal objetivo desta campanha é premiar as pessoas que prestigiarão nosso comércio o ano todo". Os prêmios serão distribuídos aos sábados, na Praça da Matriz, às 11h dos dias 07, 14 e 21 de dezembro.

Participam do evento 48 lojas de todo tipo de comércio de maiorias de construção e brinquedos e todos os produtos poderão ser encontrados com desconto nos estabelecimentos identi-



Comércio busca formas criativas de vender a crise.

**Stoco**  
FITAS CREPE/LIXAS "3M"  
Fone: 292-3511  
R. Centenário, 2528  
Campo Largo - PR

**GADENS**  
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO  
Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.  
Tudo em até 5 vezes.  
Av. Pe. Natal Pigato, 1581.  
Fone: 292-1621

## Curso e Colégio Sigma

O MELHOR ENSINO DA CIDADE ESTUDE BEM PAGANDO MENOS LOCALIZAÇÃO CENTRAL ÓTIMA EQUIPE DE PROFESSORES EFICIÊNCIA COMPROVADA  
"CONVÊNIO COM O POSITIVO" (APOSTILAS E MATERIAL DIDÁTICO) - RESERVAS DE VAGAS PARA 1992.  
Informações na Secretaria do Colégio Sigma. Rua Eng.º Tourinho, 1060 Fone: 292-3871 Campo Largo - PR.

## Espaço Alternativo do BB completa 6 meses

O Banco do Brasil S.A., agência de Campo Largo, está comemorando 6 meses de Espaço Aberto (EA) com uma exposição da arte de Marinha. Iniciada no dia 02.12 a mostra de trabalhos - que tem de bandeirinha a papai noel, de pedras e flores e até um cruzeiro - vai até o dia 13.12, fechando assim o tempo máximo para exposições no EA que é de 15 dias, segundo a administração da agência.

"No começo, nós procuramos as empresas - à época aceitávamos exclusivamente clientes nossos - para que expusessem aqui. Mas agora, elas que nos procuram. E estamos com a agenda fechada até o final de janeiro", declara Christiane Szekau, gerente de expediente e responsável pelo espaço.

"A ideia de fazer este espaço, surgiu de um consenso funcional. Todos os funcionários da agência, se reuniram, e decidiram que se o banco passaria por uma reforma em suas instalações, deveria ser reservado um espaço sócio-cultural comunitário, para a população de Campo Largo", afirma Antônio Carlos Trindade, gerente de atendimento.

Com todo espaço destinado a exposições, o Espaço Aberto do Banco do Brasil, tem regras que devem ser seguidas pelos expositores:  
a) Somente poderão inscrever-se (exceto se o convite partir do BB) empresas/produtores clientes, e independentemente desta exigência, as instituições

sócio-culturais-esportivas e os artistas.

b) O período máximo de exposição é de 15 dias.

c) Fica sob a responsabilidade dos interessados a colocação de estantes, pranchas, cavaletes, transporte e arrumação do local.

Os interessados poderão se inscreverem para novas mostras. Para quem quiser expor pela primei-

ra vez, poderá entrar em contato com as gerentes de expediente Christiane e Marley.

O Banco do Brasil está realizando o Natal Ouro, que é a arrecadação de roupas, sapatos, brinquedos e alimentos para a distribuição em quatro creches. Serão beneficiadas com a coleta feita pela instituição a creche Marinha, LBA, Anjo da Guarda e Odília Portugal.



A cultura é nosso maior patrimônio.

## Expediente

### O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, esquina c/Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.600 - Campo Largo - PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Paulo Pedron (MTB n.º 2539)

Editorial: Impresione S/C Ltda.

Departamento Comercial: Fone: 292-2576

\* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, composição e arte-final: Supermídia Ltda. - Fone: 277-3137

**Stoco**  
COMPRESSORES "SCHULZ"  
Fone: 292-3511  
R. Centenário, 2528  
Campo Largo - PR

**LOJA MARIA**  
PROMOÇÕES ESPECIAIS DO PAPAÍ NOEL  
Rua Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus (Ao lado da Mercadoria Italiana)  
FONE: 292-2842

**Stoco**  
ELETTRODOS ESPECIAIS - FERRO FUNDIDO - CROMO - NIQUEL - ALUMÍNIO - REVESTIMENTO DURO  
Fone: 292-3511  
R. Centenário, 2528  
Campo Largo - PR

# MANDA CHUVA LTDA.

## Atacado e Balcão

Produtos de Limpeza, Higiene, Alimentação e etc.

Existe agora em nossa cidade, uma nova opção para suas compras. - Visite-nos e comprove!

Anexo Comercial de Cereais Reinaldim Ltda. - Rod. do Café Km 23 nº 2640-ao lado da AUTOCECILIA.

## OFERTAS

Ex. tomate Sofruta - 370 g	366,00
Ex. tomate Sofruta - 270 g	333,00
Tábua p/ lavar roupa	1.350,00
Mucilon - 500 g	1.375,00
Sabão Riograndense - 500 g	212,50
Chiclet's Dinovo - CX. c/ 50	400,00
Refresco Sukesti - 50 g	150,00
Água Sanitária Candura - Litro	600,00
Balás - 1 Kg	600,00